

Medalha ISMÊNIA DE QUEIROZ TORREÃO 003/2025

Autoria: Walfredo Carlos de Souza Dantas

Dispõe sobre concessão da Medalha ISMÊNIA DE QUEIROZ TORREÃO à **Sra. Lúcia de Fátima Leite Brito** e dá outras providências.

Art. 1º- Fica concedido a Medalha ISMÊNIA DE QUEIROZ TORREÃO à **Sra. Lúcia de Fátima Leite Brito**.

Art. 2º- Esta honraria representa o reconhecimento desta Casa Legislativa à Sra. Lúcia de Fátima Leite Brito, conhecida por Lucinha, que com generosidade e solidariedade sempre acolheu e ajudou as pessoas mais vulneráveis de nossa terra.

Art. 3º- Esta Honraria entra em vigor a partir desta data, revogadas as disposições em contrário.

São José dos Cordeiros- PB, em 11 de março de 2025.

Walfredo Dantas
Vereador

JUSTIFICATIVA

Lucinha, como é conhecida nasceu no Sítio São Gonçalo, município de São José dos Cordeiros no dia 19 de julho de 1954. A terceira filha do casal de agricultores: Jonas Leite Cavalcante e Terezinha Marinho Leite. Viveu a sua infância, adolescência e parte da juventude na zona rural, contraindo matrimônio aos 19 anos com Francisco de Assis Leoncio de Brito, quando passou a residir em Campina Grande, onde vive até os dias atuais e constituiu uma família de três filhos: Adriano, Gustavo e Loraine, que se multiplicaram em nove netos, duas noras e um genro. cursou o Ensino Fundamental em Cordeiros, concluindo em Livramento- PB. Já morando em Campina Grande cursou o Ensino Médio e o curso superior de Bacharelado em Serviço Social, pela Universidade Estadual da Paraíba. Passados muitos anos, conseguiu realizar seu sonho de infância: Ser enfermeira. Aos 57 anos prestou vestibular na Unifacisa aonde cursou nesta Universidade e na Uninassau o curso de Bacharelado em Enfermagem, tornando-se enfermeira aos 62 anos, mostrando que nunca é tarde para realizar um sonho e sempre é possível se reinventar. Iniciou sua vida profissional aos 15 anos como professora no sítio São Gonçalo na gestão do prefeito Bartolomeu Maracajá, sendo funcionária pública da prefeitura desse município por 4 anos e 14 anos como professora de Ciências da ECI Bartolomeu Maracajá. Concluiu a sua vida profissional como Assistente Social concursada da Prefeitura Municipal de Campina Grande, onde atuou na Secretaria de Saúde por 32 anos. Além de sua extensa e bem sucedida trajetória profissional, Lucinha sempre se destacou por seu papel social e voluntário. Aprendeu desde cedo com seus pais, Jonas Leite e Terezinha Leite o valor da solidariedade e da hospitalidade. Em tempos precários, Lucinha sempre acolheu os seus conterrâneos, ajudando-os nos momentos mais difíceis, viabilizando cirurgias, exames, medicamentos, acompanhando-os e hospedando-os em sua casa, em Campina Grande.

No ano de 1990, convidada por sua comadre Lourdes Sobral, fundaram o Clube de mães Ana Maria Sobral, onde por anos assumiu a função de vice-presidente.

Uma mulher forte, que ilumina a todos ao seu redor com seu sorriso, sua simpatia e grandeza de espírito.

Neste dia internacional tão especial, esta Casa Legislativa tem a grata satisfação de homenagear essa mulher, tão querida em nossa terra, que faz da solidariedade e da empatia seu grande projeto de vida.